



**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Senhores Cotistas,  
Submetemos à apreciação de V.Sas. às demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, da Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. (Bradesco Consórcios), e as demonstrações consolidadas dos grupos de consórcios, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

A Bradesco Consórcios tem a missão de administrar grupos de consórcios de clientes, correntistas ou não do Banco Bradesco, com transparência e excelência no atendimento, norteadas pelos princípios da Organização Bradesco. Atualmente possui 3.561 grupos de consórcios em andamento, com mais de 1,2 milhão de cotas ativas e 1,1 milhão de bens entregues.

No exercício a Bradesco Consórcios registrou Lucro Líquido de R\$ 1.031.606 mil, correspondente a R\$ 701,77 por lote de mil cotas, Patrimônio Líquido de R\$ 3.761.599 mil, Ativos Totais de R\$ 4.749.961 mil e Receita Bruta de Prestação de Serviços de R\$ 1.360.775 mil, com crescimento 20,6% em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Agradecemos aos nossos clientes a confiança e aos nossos funcionários e colaboradores a dedicação ao trabalho.

Osasco, SP, 1º de fevereiro de 2017.

ATIVO	BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil		PASSIVO	DE DEZEMBRO - Em Reais mil	
	2016	2015		2016	2015
<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>4.707.142</b>	<b>3.627.856</b>	<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>983.038</b>	<b>537.072</b>
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 6) .....	-	890.350	OUTRAS OBRIGAÇÕES .....	983.038	537.072
Aplicações no Mercado Aberto .....	-	890.350	Sociais e Estatutárias .....	379.800	7.813
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 7) .....	<b>4.638.159</b>	<b>2.665.328</b>	Fiscais e Previdenciárias (Nota 13a) .....	199.452	250.288
Carteira Própria .....	4.638.159	2.665.328	Diversas (Nota 13b) .....	403.786	278.971
OUTROS CRÉDITOS (Nota 8) .....	<b>68.975</b>	<b>72.137</b>	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b> .....	<b>5.324</b>	<b>3.944</b>
Créditos Específicos .....	10.828	7.867	OUTRAS OBRIGAÇÕES .....	5.324	3.944
Diversos .....	58.147	64.270	Diversas (Nota 13b) .....	5.324	3.944
OUTROS VALORES E BENS .....	<b>8</b>	<b>41</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 14)</b> .....	<b>3.761.599</b>	<b>3.132.750</b>
Despesas Antecipadas .....	8	41	Capital: .....	-	-
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b> .....	<b>9.421</b>	<b>7.081</b>	- De Domiciliados no País .....	1.470.000	1.300.000
OUTROS CRÉDITOS (Nota 8) .....	<b>9.420</b>	<b>7.070</b>	Reservas de Lucros .....	2.292.369	1.832.750
Diversos .....	9.420	7.070	Ajustes de Avaliação Patrimonial .....	(770)	-
OUTROS VALORES E BENS .....	<b>1</b>	<b>11</b>	<b>TOTAL</b> .....	<b>4.749.961</b>	<b>3.673.766</b>
Despesas Antecipadas .....	1	11			
<b>PERMANENTE</b> .....	<b>33.398</b>	<b>38.829</b>			
INVESTIMENTOS (Nota 9) .....	<b>1</b>	<b>201</b>			
Outros Investimentos .....	312	312			
Provisões para Perdas .....	(311)	(111)			
IMOBILIZADO DE USO (Nota 10) .....	<b>426</b>	<b>422</b>			
Outras Imobilizações de Uso .....	3.307	3.885			
Depreciações Acumuladas .....	(2.881)	(3.464)			
INTANGÍVEL (Nota 11) .....	<b>32.971</b>	<b>38.206</b>			
Ativos Intangíveis .....	62.568	58.952			
Amortização Acumulada .....	(29.597)	(18.746)			
<b>TOTAL</b> .....	<b>4.749.961</b>	<b>3.673.766</b>			

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2016	2015	2016	2015
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 7c) .....	264.951	496.602	362.964	362.964
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA .....	264.951	496.602	362.964	362.964
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS .....	526.707	1.024.456	847.189	847.189
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 15) .....	723.637	1.360.775	1.128.076	1.128.076
Despesas de Pessoal (Nota 16) .....	(14.499)	(26.056)	(22.551)	(22.551)
Outras Despesas Administrativas (Nota 17) .....	(32.884)	(52.205)	(48.434)	(48.434)
Despesas Tributárias (Nota 18) .....	(95.061)	(178.832)	(139.092)	(139.092)
Outras Receitas Operacionais (Nota 19) .....	26.734	49.541	37.209	37.209
Outras Despesas Operacionais (Nota 20) .....	(81.220)	(128.767)	(108.019)	(108.019)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b> .....	<b>791.658</b>	<b>1.521.058</b>	<b>1.210.153</b>	<b>1.210.153</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 21)</b> .....	<b>13.136</b>	<b>26.998</b>	<b>21.935</b>	<b>21.935</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b> .....	<b>804.794</b>	<b>1.547.756</b>	<b>1.232.088</b>	<b>1.232.088</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 25a e b)</b> .....	<b>(265.363)</b>	<b>(516.150)</b>	<b>(409.657)</b>	<b>(409.657)</b>
Provisão para Imposto de Renda .....	(191.765)	(375.628)	(297.688)	(297.688)
Provisão para Contribuição Social .....	(74.172)	(141.513)	(112.680)	(112.680)
Ativo Fiscal Diferido .....	574	711	711	711
<b>LUCRO LÍQUIDO</b> .....	<b>539.431</b>	<b>1.031.606</b>	<b>822.431</b>	<b>822.431</b>
Número de cotas (Notas 14a e b) .....	1.470.000,000	1.470.000,000	1.300.000,000	1.300.000,000
Lucro por lote de mil cotas em R\$ .....	366,96	701,77	632,64	632,64

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2016	2015	2016	2015
<b>Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b> .....	<b>804.794</b>	<b>1.547.756</b>	<b>1.232.088</b>	<b>1.232.088</b>
<b>Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos</b> .....	<b>5.737</b>	<b>12.943</b>	<b>9.943</b>	<b>9.943</b>
Depreciações e Amortizações .....	5.540	11.061	9.197	9.197
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais .....	197	1.682	740	740
Provisão para Desvalorização de Investimentos .....	-	200	-	-
Perda na Venda de Imobilizado .....	-	-	6	6
<b>Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos</b> .....	<b>810.531</b>	<b>1.560.699</b>	<b>1.242.031</b>	<b>1.242.031</b>
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez .....	951.264	890.350	(105.730)	(105.730)
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos .....	(1.587.864)	(1.973.601)	(843.339)	(843.339)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens .....	17.857	1.846	(15.845)	(15.845)
Aumento em Outras Obrigações .....	(31.452)	(253)	63.500	63.500
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos .....	(128.694)	(443.210)	(331.129)	(331.129)
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b> .....	<b>31.642</b>	<b>35.831</b>	<b>9.488</b>	<b>9.488</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>				
Aquisição de Imobilizado de Uso .....	(209)	(216)	(94)	(94)
Alienação de Imobilizado de Uso .....	-	1	17	17
Aquisição de Intangível .....	(1.433)	(5.616)	(3.550)	(3.550)
<b>Caixa Líquido (Utilizado) nas Atividades de Investimentos</b> .....	<b>(1.642)</b>	<b>(5.831)</b>	<b>(3.627)</b>	<b>(3.627)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:</b>				
Dividendos Pagos .....	(30.000)	(30.000)	(5.861)	(5.861)
<b>Caixa Líquido (Utilizado) nas Atividades de Financiamentos</b> .....	<b>(30.000)</b>	<b>(30.000)</b>	<b>(5.861)</b>	<b>(5.861)</b>
<b>Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b> .....	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do período .....	-	-	-	-
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do período .....	-	-	-	-
<b>Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b> .....	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**1) CONTEXTO OPERACIONAL**

A Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. ("Bradesco Consórcios" ou "Instituição"), é uma Instituição que tem por objeto a organização e administração de consórcios que se destinem à aquisição de bens imóveis e móveis duráveis, novos e usados, de fabricação nacional e estrangeira, a grupos de consorciados próprios ou de terceiros, isto é, de funcionários da própria Sociedade, de outros grupos empresariais ou de participantes do público em geral. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, e certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

**2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA ADMINISTRADORA E DOS GRUPOS DE CONSÓRCIO**

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem, estimativas e premissas, tais como: estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 1º de fevereiro de 2017.

**3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS DA ADMINISTRADORA**

**a) Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

**b) Ajuste ao resultado**

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial.

As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço. A receita com taxa de administração é reconhecida mensalmente em função dos recebimentos das contribuições pagas pelos grupos formados, e a despesa de comissão sobre venda de cotas de consórcio, cujo pagamento se dá em parcela única, é reconhecida quando da inclusão dos consorciados nos grupos.

**c) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

**d) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

**e) Títulos e valores mobiliários**

Contratos para negociação - são aqueles que são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período; Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e ajustados ao valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização. A Instituição não possui títulos classificados nesta categoria no período; e Títulos mantidos até o vencimento - são aqueles que são adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. A Instituição não possui títulos classificados nesta categoria no período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração. As aplicações em cotas de fundos de investimentos são valorizadas com base no valor da cota disponibilizada pelo administrador do fundo, Banco Bradesco S.A. (gestão da BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários), para a data-base.

**f) Ativos circulante e realizável a longo prazo**

São demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base *pro rata* dia).

**g) Despesas antecipadas**

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o princípio da competência. Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado, quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da Instituição ou quando benefícios futuros não são mais esperados.

**h) Investimentos**

São avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment*) quando aplicável.

**i) Imobilizado**

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da entidade. Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos".

**j) Intangíveis**

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Administradora de Consórcios ou exercidos com essa finalidade.

**k) Software**

São registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% a.a.), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustados por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de software são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao intangível. Tais custos são amortizados durante a vida estimada, considerando os benefícios econômicos futuros esperados.

**k) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)**

As operações financeiras e não financeiras são avaliadas para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo. Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou elemento geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

**l) Passivos circulante e exigível a longo prazo**

São valores demonstrados incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base *pro rata* dia) incorridas.

**m) Impostos e contribuições**

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos". Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração. A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% e a provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro considerando a alíquota de 9%.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

**n) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN, sendo:

- **Ativos Contingentes:** não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- **Provisões:** são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a completude e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;

Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros		Ajuste ao Valor de Mercado TVM e Derivativos		Lucros Acumulados	Totais
		Legal	Estatutária	Próprias	Controladas		
<b>Saldo em 30.6.2016</b> .....	<b>1.470.000</b>	<b>120.345</b>	<b>1.637.718</b>	-	-	-	<b>3.228.063</b>
Ajuste ao Valor de Mercado - Títulos Disponíveis para Venda .....	-	-	-	(770)	-	-	(770)
Lucro Líquido .....	-	-	-	-	-	539.431	539.431
<b>Destinações:</b> - Reservas .....	-	26.971	507.335	-	-	(534.306)	-
- Dividendos Propostos .....	-	-	-	-	-	(5.125)	(5.125)
<b>Saldo em 31.12.2016</b> .....	<b>1.470.000</b>	<b>147.316</b>	<b>2.145.053</b>	<b>(770)</b>	-	-	<b>3.761.599</b>
<b>Saldo em 31.12.2014</b> .....	<b>940.000</b>	<b>54.614</b>	<b>1.323.518</b>	-	-	-	<b>2.318.132</b>
Aumento de Capital com Reservas .....	360.000	-	(360.000)	-	-	-	-
Lucro Líquido .....	-	-	-	-	-	822.431	822.431
<b>Destinações:</b> - Reservas .....	-	41.122	773.496	-	-	(814.618)	-
- Dividendos Propostos .....	-	-	-	-	-	(7.813)	(7.813)
<b>Saldo em 31.12.2015</b> .....	<b>1.300.000</b>	<b>95.736</b>	<b>1.370.014</b>	-	-	-	<b>3.132.750</b>
Aumento de Capital com Reservas .....	170.000	-	(170.000)	-	-	-	-
Complemento de Dividendos Exercício 2015 (1) .....	-	-	(392.187)	-	-	-	(392.187)
Ajuste ao Valor de Mercado - Títulos Disponíveis para Venda .....	-	-					

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a Instituição não apresentava saldo em disponibilidade e outras contas que seriam consideradas equivalentes de caixa.

**6) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**

Em 31 de dezembro de 2016 a Bradesco Consórcios não possuía saldo em aplicações interfinanceiras de liquidez (em 31 de dezembro de 2015 - R\$ 890.350 mil, refere-se a operações compromissadas lastreadas em debêntures, com vencimento em 22.7.2016 e a taxa de juros de 101,75% do CDI). O resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez no exercício foi de R\$ 69.071 mil (2015 - R\$ 105.730 mil).

**7) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

**a) Classificação da carteira distribuída pelas rubricas de publicação**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2016	2015
<b>Carteira própria</b>		
- Letras financeiras	990.745	895.240
- Cotas de fundos de investimentos	3.647.414	1.770.088
<b>Total</b>	<b>4.638.159</b>	<b>2.665.328</b>

**b) Classificação por categorias e prazos**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil				
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
<b>Títulos (1)</b>					
<b>Títulos para negociação (3)</b>	<b>1.864.734</b>	<b>133.009</b>	<b>226.868</b>	<b>1.422.803</b>	<b>3.647.414</b>
Letras financeiras do tesouro	-	6.251	57.219	1.261.275	1.324.745
Certificados de depósito bancário	-	-	-	-	-
Debêntures	-	834	41.803	11.291	53.928
Letras do tesouro nacional	-	-	-	15.724	15.724
Notas do tesouro nacional	1.862.585	-	985	105.897	1.969.467
Letras financeiras	417	125.924	126.861	28.075	281.277
Outras	1.732	-	-	541	2.273
<b>Títulos disponíveis para venda (4)</b>					
Letras financeiras	-	-	-	990.745	990.745
Letras financeiras	-	-	-	990.745	990.745
<b>Total em 2016</b>	<b>1.864.734</b>	<b>133.009</b>	<b>226.868</b>	<b>2.413.548</b>	<b>4.638.159</b>
<b>Total em 2015</b>	<b>94.457</b>	<b>997.560</b>	<b>1.057.957</b>	<b>515.326</b>	<b>2.665.328</b>

- As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos e na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil. No encerramento do período a Bradesco Consórcios possuía R\$ 3.647.414 mil (31 de dezembro de 2015 - R\$ 1.770.088 mil), aplicados em fundos administrados pela Organização Bradesco;
- O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários que compõem a carteira dos fundos investidos é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas;
- Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante; e
- No exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e 2015, não foram realizadas perdas por *impairment* para os títulos classificados na categoria de disponíveis para venda.

**c) Resultado de títulos e valores mobiliários**

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2016	2015
<b>Rendas de aplicações em operações compromissadas:</b>		
Posição bancada	69.071	105.730
<b>Subtotal</b>	<b>69.071</b>	<b>105.730</b>
Rendas de títulos de renda fixa	128.822	109.489
Rendas de aplicações em fundos de investimentos	298.709	147.745
<b>Total</b>	<b>496.602</b>	<b>362.964</b>

**8) OUTROS CRÉDITOS - ESPECÍFICOS E DIVERSOS**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2016	2015
Pagamentos a serem ressarcidos pelos grupos (1)	54.702	40.113
Valores pendentes - cobrança judicial	9.688	7.251
Devedores por depósitos em garantia	8.992	6.641
Créditos tributários (Nota 25c)	3.652	2.264
Bens retomados após encerramento do grupo	1.141	616
Impostos e contribuições a compensar	-	22.159
Outros adiantamentos	220	163
<b>Total</b>	<b>78.395</b>	<b>79.207</b>

(1) Referem-se basicamente a custas pagas ao escritório de cobrança.

**9) INVESTIMENTOS**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2016	2015
- Certificados de investimentos - CI	12	12
- Investimentos audiovisuais	300	300
<b>Subtotal</b>	<b>312</b>	<b>312</b>
- Provisões para incentivos fiscais	(311)	(111)
<b>Total geral dos investimentos</b>	<b>1</b>	<b>201</b>

**10) IMOBILIZADO DE USO**

Demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, de acordo com a vida útil-econômica dos bens.

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	Taxa anual	Custo	Depreciação	Custo líquido de depreciação
				2016
<b>Imóveis de uso:</b>				
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	1.737	(1.501)	236
Sistemas de segurança	10%	18	(16)	2
Sistemas de processamento de dados	20%	1.552	(1.364)	188
<b>Total em 2016</b>	<b>3.307</b>	<b>(2.881)</b>	<b>426</b>	<b>108</b>
<b>Total em 2015</b>	<b>3.886</b>	<b>(3.464)</b>	<b>422</b>	<b>422</b>

**11) INTANGÍVEL**

Os ativos intangíveis adquiridos possuem vida útil definida e são compostos por *software*.

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	Taxa anual	Custo	Amortização	Custo líquido de amortização
				2016
<i>Software</i>	20%	62.568	(29.597)	32.971
<b>Total em 2016</b>	<b>62.568</b>	<b>(29.597)</b>	<b>32.971</b>	<b>38.206</b>
<b>Total em 2015</b>	<b>56.952</b>	<b>(18.746)</b>	<b>38.206</b>	<b>38.206</b>

**12) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS**

**a) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

**b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias**

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, civil e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

**I - Processos trabalhistas**

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial, o pagamento de "horas extras" em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os processos com características semelhantes e não julgados, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas encerradas nos últimos 12 meses. É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema "ponto eletrônico" e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários não têm valores relevantes.

**II - Processos civis**

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais. Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

**III - Obrigações legais - provisão para riscos fiscais**

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

**IV - Movimentação das provisões**

	R\$ mil		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais e previdenciárias (1)
<b>No início do exercício de 2016</b>	<b>190</b>	<b>2.986</b>	<b>37</b>
Atualização monetária	-	223	4
Constituições líquidas de reversões e baixas	76	1.379	-
Pagamentos	-	(828)	-
<b>No final do exercício de 2016 (Notas 13a e b)</b>	<b>266</b>	<b>3.760</b>	<b>41</b>

(1) Compreende, substancialmente, a obrigações legais.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais da Bradesco Consórcios são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

**c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis**

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, não há processos contingentes avaliados como de perda possível de montante relevante.

**13) OUTRAS OBRIGAÇÕES**

**a) Fiscais e previdenciárias**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2016	2015
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	181.941	236.144
Impostos e contribuições a recolher	17.470	14.107
Provisões para riscos - fiscais (Nota 12b)	41	37
<b>Total</b>	<b>199.452</b>	<b>250.288</b>

**b) Diversas**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2016	2015
Valores a ressarcir a consorciados de grupos encerrados	374.197	251.877
Recursos pendentes cobrança judicial	10.828	7.867
Provisões despesas administrativas	9.356	8.075
Recursos pendentes de identificação	3.831	2.521
Provisões para riscos - cíveis (Nota 12b)	3.760	2.986
Provisões despesas de pessoal	3.306	2.661
Processos judiciais em andamento (1)	2.520	5.774
Provisão para pagamento a efetuar	1.246	964
Provisões para riscos - trabalhistas (Nota 12b)	266	190
<b>Total</b>	<b>409.110</b>	<b>282.915</b>

(1) Referem-se a processos judiciais de clientes inadimplentes.

**14) PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**a) Capital social**

O capital social no montante de R\$ 1.470.000 mil (31.12.2015 - R\$ 1.300.000 mil) totalmente integralizado, está dividido em 1.470.000.000 (31.12.2015 - 1.300.000.000) cotas ao valor nominal de R\$ 1,00 cada uma.

**b) Movimentação do capital social**

	Em 31 de dezembro de 2015		Em 31 de dezembro de 2016	
	Saldo em 31.12.2015	Constituição	Realização	Saldo em 31.12.2016
Provisão para contingências fiscais e trabalhistas	77	27	-	104
Provisão para contingências cíveis	1.015	762	499	1.278
Provisão para perda de investimento	41	68	-	109
Outros (1)	1.131	1.345	712	1.764
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>2.264</b>	<b>2.202</b>	<b>1.211</b>	<b>3.255</b>
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	-	597	-	397
<b>Total dos créditos tributários (Nota 9)</b>	<b>2.264</b>	<b>2.599</b>	<b>1.211</b>	<b>3.652</b>

(1) Em 29 de abril de 2016 o Instrumento Particular de Alteração do Contrato Social da Companhia, deliberou o aumento do capital social em R\$ 170.000 mil, elevando-o de R\$ 1.300.000 mil para R\$ 1.470.000 mil, mediante capitalização de parte do saldo da conta "Reserva de Lucros - Estatutária", no montante de R\$ 170.000 mil, com a criação de 170.000.000 cotas, de valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, atribuídas ao Sócio-Cotista Banco Bradesco S.A. com a concordância do Sócio-Cotista Banco Bradesco S.A. (subsidiária controlada do Banco Bradesco). Processo homologado pelo BACEN em 31 de maio de 2016.

**c) Reservas de lucros**

	R\$ mil	
	2016	2015
<b>Reservas de lucros</b>	<b>2.292.369</b>	<b>1.832.750</b>
- Reserva legal (1)	147.316	95.736
- Reserva estatutária (2)	2.145.053	1.737.014

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do período, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a aplicação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da sociedade, pode ser destinado em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias até atingir 80% do capital social integralizado, o enquadramento é verificado na Assembleia Geral de aprovação das demonstrações contábeis. No caso de o saldo das reservas de lucros ultrapassarem o limite previsto, a Reunião de Sócios Cotistas deliberará sobre o excesso por meio da integralização como aumento de capital social ou na distribuição de dividendos.

**d) Dividendos e juros sobre o capital próprio**

Aos cotistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não sejam inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos. Conforme Instrumento Particular de Alteração do Contrato Social de 29.4.2016, no exercício findo em 31.12.2016, houve complemento de dividendos de exercício anterior no montante de R\$ 392.187 mil.

Demonstrativo dos dividendos relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro:

	R\$ mil	
	2016	2015
Lucro líquido	1.031.806	822.431
(1) Reserva legal - 5% sobre o lucro	(51.590)	(41.122)
<b>Base de cálculo</b>	<b>980.216</b>	<b>781.309</b>
Dividendos propostos	9.800	7.813
<b>Percentual em relação à base de cálculo</b>	<b>1,0%</b>	<b>1,0%</b>
Valor em Reais por lote de mil cotas	6,67	6,01

(1) A Reunião da Diretoria de 15.12.2016 deliberou que dos dividendos declarados em 29.4.2016 no valor de R\$ 400.000 mil, pagar R\$ 30.000 mil em 15.12.2016 e prorrogar R\$ 370.000 mil para pagamento até 30.4.2017.

**15) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2016	2015
Taxa de administração de grupos de consórcios	1.212.267	1.040.109
Taxa de permanência (1)	148.508	87.967
<b>Total</b>	<b>1.360.775</b>	<b>1.128.076</b>

(1) Refere-se à taxa cobrada dos consorciados de grupos encerrados.

**16) DESPESA DE PESSOAL**

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2016	2015
Proventos	11.656	9.432
Benefícios	6.315	5.756
Encargos sociais	5.760	5.395
Participação dos empregados nos lucros	2.157	1.609
Outras	168	359
<b>Total</b>	<b>26.056</b>	<b>22.551</b>

**17) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2016	2015
Depreciações e amortizações	11.061	9.197
Comunicações	10.009	10.619
Propaganda, promoções e publicidade	8.318	4.912
Serviços técnicos especializados	7.549	8.233
Contribuições filantrópicas	5.748	6.066
Processamentos de dados	4.720	3.794
Viagens	1.595	1.659
Transportes	983	1.092
Material	508	1.227
Aluguéis	454	463
Manutenção e conservação de bens	296	201
Outras	964	971
<b>Total</b>	<b>52.205</b>	<b>48.434</b>

**18) DESPESAS TRIBUTÁRIAS**

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2016	2015
Contribuição à COFINS</		

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

- b) Gerenciamento de riscos**  
 A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização Bradesco. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas. A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle.
- A Bradesco Consórcios como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.
- c) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN.**
- Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:
- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
  - Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
  - Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
  - Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
  - Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
  - Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);
- d) Não houve eventos subsequentes, que requeiram ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2016.**

**DIRETORIA**
**Diretor-Presidente**  
 Luiz Carlos Trabuco Cappi

**Diretores Vice-Presidentes**  
 Domingos Figueiredo de Abreu  
 Alexandre da Silva Glúher  
 Josué Augusto Pancini  
 Maurício Machado de Minas  
 André Rodrigues Cano  
 Marcelo de Araújo Noronha

**Diretor Superintendente**  
 Eurico Ramos Fabri

**Diretor**  
 Leandro José Diniz

Cláudia Teixeira de Souza – Contadora – CRC 1SP177829/O-6

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

 Aos Cotistas e aos Administradores do  
**Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.**  
 Osasco - São Paulo

**Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. (Instituição), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as demonstrações consolidadas dos recursos de consórcio em 31 de dezembro de 2016 e das variações consolidadas nas disponibilidades dos grupos de consórcios para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como a posição patrimonial e financeira consolidada dos grupos de consórcio em 31 de dezembro de 2016 e as variações consolidadas das disponibilidades dos grupos de consórcio para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a

não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
  - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
  - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
  - Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
  - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Osasco, 1º de março de 2017


 KPMG Auditores Independentes  
 CRC 2SP028567/O-1 F SP

 Rodrigo de Mattos Lia  
 Contador CRC 1SP252418/O-3